

GERALDO CÂNDIDO TOMA POSSE NA COMISSÃO DA VERDADE DO RJ



foto: Gerson Ferreira

Geraldo Cândido assina o livro de posse

O nosso companheiro **Geraldo Cândido**, ex- Presidente do Sindicato dos Metroviários de 1981 a 1987, foi Senador e que Integra o Coletivo-RJ Memória, Verdade e Justiça, representando a Associação Nacional dos Anistiados Políticos, Aposentados e Pensionistas (Anapap), tomou posse, na manhã de quarta-feira, 8 de maio, na Comissão da Verdade do Rio de Janeiro. A cerimônia foi realizada no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB-RJ. O grupo é presidido pelo ex-presidente da seccional fluminense da ordem, Wadih Damous, e terá o objetivo de acompanhar e subsidiar a Comissão Nacional da Verdade nos exames e esclarecimentos à violações de direitos humanos praticadas no período da ditadura militar, entre

1946 e 1988, contribuindo para a efetivação do direito à memória e à verdade histórica. A cerimônia contou com a participação da Ministra Maria do Rosário, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), e do Governador do Estado, Sérgio Cabral. As diretorias do Sindicato e da AMAP também estiveram presentes.

“A comissão terá muito trabalho porque no Rio de Janeiro aconteceu boa parte dos crimes da ditadura. A OAB do Rio estará à disposição da comissão.

No discurso de posse, Damous anunciou a criação do programa ‘Testemunhas da Verdade’, que

tem por objetivo colher depoimentos de pessoas que foram alvo de torturas durante a ditadura militar.

A Comissão conta com apoio administrativo e financeiro da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos do RJ.



Da esquerda para a direita os membros da comissão da verdade: Wadih Damous, advogado; Álvaro Caldas, jornalista; Marcelo Cerqueira, advogado; Geraldo Cândido, ex-senador; Eny R. Moreira, advogada; Otávio Bravo, promotor

INFORME SOBRE O DC 1996 - 4,44%

No contrato que firmamos em 22/01/13, com o escritório de advocacia, o prazo é de 120 dias para conseguir levantar o alvará com sucesso, portanto encerra-se em 21 do corrente, que caso não aconteça até lá, estão ambas as partes liberadas, sem ônus, Sindicato e escritório e o processo continua seu curso judicial.

O processo encontra-se em fase de

execução, com os cálculos concluídos pela contadoria da Vara, conforme já informado anteriormente. Não houve depósito de valor do principal.

Os advogados do escritório estão trabalhando junto aos órgãos competentes do Estado, no sentido de conseguir alguma forma de liberação a tempo de

pagamento, dentro do prazo contratual.





DC 1999 - 3,88% - Alvarás Principal - FGTS e INSS

O acordo firmado na 27ª Vara que está publicado na nossa página, na íntegra, prevê a emissão de 3 alvarás no total de R\$ 7.287.873,70 mais a correção, da seguinte forma:

- o 1º é relativo ao **PRINCIPAL** no valor de R\$ 5.720.079,54 que está sendo transferido para as contas respectivas; neste valor já está incluída a parte do FGTS e INSS dos aposentados não ativos e dos pensionistas e herdeiros;

- o 2º é o do **FGTS** de R\$ 277.296,00 que será liberado através de ofício da Vara para a Caixa Econômica Federal - CEF, solicitando a transferência dos valores para a conta vinculada dos metroviários que mantém vínculo empregatício com a

RIOTRILHOS, aposentado ou não; é interessante verificar que a Juíza não deu prazo para emissão deste alvará, o que não quer dizer que a advogada que está a frente do processo não esteja cobrando a sua expedição;

- o 3º de R\$ 1.290.498,17, referente ao **INSS**, inclui a cota parte da empresa, dos empregados ativos e de terceiros. A RIOTRILHOS tem um prazo de 90 dias, a partir da assinatura do acordo, para apresentar planilha discriminatória com os valores devidos que estão indicados e anexos ao processo; após essa comprovação a Vara expedirá o alvará em favor do INSS.

Lembramos que, todos os metroviários ativos, aposentados, pensionistas ou herdeiros têm o prazo de 150 dias a contar do levantamento do alvará para comparecerem ao Sindicato munido da documentação respectiva e receberem seus valores.

Portanto, cabe a lembrança a todos os metroviários relacionados nesse processo que ainda faltam cerca de 150 beneficiados receberem. Solicitamos aos companheiros que tiverem contato com os que estão distantes e que estão na relação/planilha, para procurarem o Sindicato e se habilitarem.

O diálogo pode ser o melhor caminho... Empregados do Metrô Rio aguardam as mudanças

Foram muitas às cobranças dos empregados do Metrô Rio, quanto à diferenciação de procedimentos entre os setores, nas ocorrências de suicídio no sistema metrô, por conta disso, o Simerj procurou à empresa no sentido de humanizar os procedimentos para o pessoal de estação.

E agora, depois de vários contatos com a chefia, fomos informados que haverá mudanças nesses procedimentos. Ao que parece a empresa adotará uma postura mais

humana para situações para os empregados que participarem desse tipo de evento.

O Simerj acompanhará as mudanças nos procedimentos, pois acreditamos que o diálogo é o melhor caminho para construirmos um metrô cada vez melhor tanto para os empregados quanto para os usuários. Enviamos também solicitação de reunião com o novo **comandante**, quer dizer, diretor de operações do Metrô Rio, para

tratarmos de assuntos relacionados ao CSM, mas como ele anda muito ocupado, ainda não tivemos resposta. Esperamos que ele não faça como a gerente do jurídico que até a presente data não se manifestou a respeito de ofício enviado pelo Simerj.

Acreditamos que o diálogo é o melhor caminho, mas sabemos que existem outros caminhos para sermos ouvidos pela empresa. Vamos aguardar!